

DESCUBRA A PALMILHAR

Este trilho permite um agradável percurso pelo Rio Laboreiro, que nasce no planalto castrejo, na vertente oeste da Serra do Laboreiro, junto à fronteira galega, atravessando todo o território. Ao infletir para sul, o rio marca os limites entre as serras da Peneda e do Laboreiro. No seu troço final, de cerca de 14 Km, marca a fronteira entre Portugal e Espanha e desagua no Rio Lima.

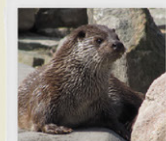
O Percurso inicia na Vila de Castro Laboreiro. Pouco depois chega-se ao Núcleo Museológico e, logo de seguida, a um **Miradouro (A)** natural que permite uma vista panorâmica das cascatas do Laboreiro e da ponte velha da Vila. Esta queda de água atravessa neste local serrano um acentuado desnível e precipita-se do cimo de altas fragas rochosas num belo espetáculo natural. Envolvido nesta panorâmica podem, ainda, ser apreciados os antigos moinhos de água utilizados no passado para moer o centeio, matéria-prima essencial para a confeção do Pão Centeio, o famoso **Pão Castrejo**.

Serpenteando serra abaixo, as suas margens são ligadas por pontes que várias civilizações foram construindo ao longo dos tempos e aqui permanecem. Na reta final do percurso surge a oportunidade de cruzar a **Ponte de Varziela (C)**. Das numerosas pontes históricas que se conservam, a da Varziela é a que

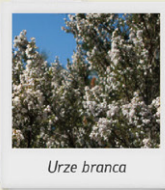
apresenta maiores vestígios de ter sido executada no período medieval. No entanto, alguns autores apontam a reformulação medieval de antigas pontes romanas, que seria o que sucedeu também com esta Ponte.

Estes são alguns exemplos das inesgotáveis oportunidades que o Rio Laboreiro oferece. Em toda a sua extensão apresenta piscinas naturais límpidas, rodeadas de penhascos gigantes, cascatas de cortar a respiração e, ingredientes perfeitos para a prática do **Canyoning (D)**, uma atividade recreativa de exploração que nos permite visitar e percorrer os recantos mais belos e escondidos deste rio de montanha.

Fauna: Lontra (*Lutra lutra*), Toupeira-de-água (*Galemys pyrenaicus*), Truta-do-rio (*Salmo trutta fario*)



Lontra



Urze branca

Flora: Amieiro (*Alnus glutinosa*), Erva-loira-dos-bosques (*Senecio nemorensis*), Urze-branca (*Erica arborea*)



Cascata do Rio Laboreiro



A castreja e o pão

? Sabia que Melgaço é um destino turístico sustentável? É um território de excelência para quem visita e de bem-estar para quem nele vive.

Vista sobre o vale do Rio Laboreiro

! Ajude-nos a proteger a biodiversidade! Parte do território de Melgaço situa-se na área protegida mais importante de Portugal, o Parque Nacional da Peneda-Gêres, consagrado Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO.

descubra

MELGAÇO
o destino de natureza
mais radical de Portugal

PT

CUIDADOS A TER NO PERCURSO



Utilize roupa e calçado adequados: botas de montanha, boné e impermeável.



Não perturbe os habitats.



Respeite o percurso sinalizado e preste atenção às marcações.



Não abandone o lixo, leve-o até ao local de recolha apropriado.



Respeite a propriedade privada. Feche bem todos os portões e cancelas.



Não faça fogueiras e não atire beatas de cigarro para o chão.



Deixe a natureza intacta: não recolha plantas, animais nem rochas.



Não faça o trilho em dias de nevoeiro e de neve.



Evite andar sozinho na montanha e leve sempre água.



Nos períodos de perigo de incêndio rural "muito elevado" ou "máximo", o **acesso poderá ser condicionado.**



Seja afável com os habitantes locais.



Cuidado com o gado. Não se aproxime das crias.



(*) O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, mas devem ser tomadas algumas precauções no verão, devido às elevadas temperaturas, e no inverno, devido às baixas temperaturas, possibilidade de nevoeiros e queda de neve e acumulação de água em alguns troços.

SINALIZAÇÃO DO PERCURSO



Pequena Rota



Caminho certo



Caminho errado



Para a esquerda



Para a direita



Percurso de Pequena Rota que decorre temporariamente pelo traçado de uma Grande Rota.

CONTACTOS ÚTEIS

Câmara Municipal de Melgaço
+351 251 410 100

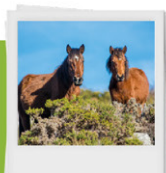
GNR de Melgaço
+351 251 404 960

Porta do PNPg Lamas de Mouro
+351 251 465 010

Linha Emergência
112

Bombeiros Voluntários de Melgaço
+351 251 402 599

Percurso pedestre registado e homologado por:



E LEMBRE-SE...

Leve apenas memórias e fotografias. Não deixe nada mais do que pegadas.

REDE MUNICIPAL DE TRILHOS

PR 6
MLG **RIO LABOREIRO**

Cofinanciado por:



REDE MUNICIPAL DE TRILHOS



1. Lamas de Mouro - Cevide 15,8 km
2. Castro Laboreiro-Lamas de Mouro 6,6 km
3. Castrejo 16,7 km
4. Interpretativo de Castro Laboreiro 5,2 km
5. Megalitismo 25,7 km
6. Rio Laboreiro 8,1 km
7. Inverneiras 6,0 km
8. Lamas de Mouro - Dorna 11,9 km
9. Interpretativo de Lamas de Mouro 4,4 km
10. Lamas de Mouro - Parada do Monte 9,3 km
11. Rio Mouro 18,4 km
12. Brandeiro 16,2 km
13. Vale Glaciar do Vez 4,3 km
14. Aveleira 6,1 km
15. Curro da Velha 7,3 km
16. Transumância 10,3 km

FICHA TÉCNICA

- PR Circular**
- Ponto de Partida:**
Vila - Castro Laboreiro - 42°01'49.9"N 8°09'33.6"W
- Ponto de Chegada:**
Vila - Castro Laboreiro - 42°01'49.9"N 8°09'33.6"W
- Distância:** 8,1 km
- Duração:** 04h00 | - | -
- Tipo de Percurso:** Paisagístico-Cultural
- Dificuldade:** Muito difícil
- Época Aconselhada:** Todo o ano (*)
- Cota Máxima Atingida:** 980 metros
- Cota Mínima Atingida:** 789 metros
- Desnível Positivo Acumulado:** 486 metros
- Desnível Negativo Acumulado:** 486 metros



PRÁTICA DE CANYONING
Consiste na descida de rios e/ou regatos utilizando as mais variadas técnicas de progressão. Com vários níveis de dificuldade, é uma boa forma de descobrir recantos únicos.



PONTE DE VARZIELA
Ponte de fundação romana, reconstruída na época medieval, de tipo arco. Existiriam, a 60 metros da margem direita, várias minas de ouro exploradas pelos romanos.



MIRADOURO DAS CASCATAS E MOINHOS DA VILA



FOZ DO RIO VARZIELA
No início do seu percurso o rio Varziela é chamado pelos locais "Carga dos Portos". Possui excelentes condições para a prática de canyoning. Desagua no rio Laboreiro, num local de grande beleza natural ("Poço do Carroutcho").

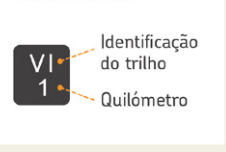
Altimetria do percurso:



LEGENDA

- Ponto de partida
- Traçado do trilho
- Atalho
- Ponto de interesse
- Marco quilométrico
- Vias primárias
- Vias secundárias
- Vias terciárias
- Sentido preferencial

Como ler os marcos quilométricos:



Carta Militar de Portugal, folhas n.º 4, 1/25000. IGeoE

250 m